

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS AOS ESPORTES COLETIVOS

Rayandra Michilles dos Santos ^{a,b, } | **Vitória Beatriz Rodrigues de Figueiredo** | **Ana Beatriz de Oliveira Ferreira**  | **Fernanda da Costa Batista** ^{a,b, } | **Fabiano Araújo Negreiros** ^{a,b,c,d, }; **Antônio Mário Galvão** ^{a,b,c,d, } | **Kemel José Fonseca Barbosa** ^{a,b,c,d, } | **Ivan de Jesus Ferreira** ^{a,b,c,d, }

^aUniversidade Federal do Amazonas (UFAM),

^bFaculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF)

^cGrupo de Pesquisa em Biodinâmica do Movimento Humano

^dLaboratório de Estudos e Pesquisas em Aptidão Física (LEPAFI)

RESUMO

Este estudo analisou criticamente as metodologias de ensino aplicadas aos esportes coletivos no contexto do Estágio Supervisionado em Educação Física, buscando compreender como diferentes estratégias pedagógicas influenciam a aprendizagem técnico-tática, a cooperação e a participação dos estudantes. Trata-se de uma revisão integrativa conduzida em bases nacionais e internacionais, contemplando publicações de 2020 a 2025, selecionadas mediante critérios estruturados pelo acrônimo PICO. Dez estudos atenderam aos critérios de inclusão. A análise revelou predominância de metodologias centradas em jogos reduzidos, progressões técnico-táticas, feedback contínuo e práticas reflexivas, as quais demonstraram maior potencial para promover compreensão da lógica do jogo, tomada de decisão e engajamento coletivo. Os achados também evidenciam que o estágio supervisionado constitui ambiente decisivo para construção da autonomia pedagógica, fortalecimento da identidade profissional e articulação efetiva entre teoria e prática. Conclui-se que metodologias ativas e situadas são fundamentais para qualificar o ensino dos esportes coletivos, devendo ser incorporadas de forma sistemática à formação inicial em Educação Física.

Palavras-chave: Esportes coletivos; Estratégias pedagógicas; Formação profissional; Estágio supervisionado; Aprendizagem situada.

ABSTRACT

This study critically analyzed the teaching methodologies applied to team sports in the context of Supervised Internship in Physical Education, seeking to understand how different pedagogical strategies influence technical-tactical learning, cooperation, and student participation. This is an integrative review conducted in national and international databases, encompassing publications from 2020 to 2025, selected according to criteria structured by the PICO acronym. Ten studies met the inclusion criteria. The analysis revealed a predominance of methodologies centered on small-sided games, technical-tactical progressions, continuous feedback, and reflective practices, which demonstrated greater potential to promote understanding of game logic, decision-making, and collective engagement. The findings also show that the supervised internship constitutes a decisive environment for the construction of pedagogical autonomy, strengthening of professional identity, and effective articulation between theory and practice. It is concluded that active and situated methodologies are fundamental to qualifying the teaching of team sports and should be systematically incorporated into initial training in Physical Education.

Keywords: Team sports; Pedagogical strategies; Professional training; Supervised internship; Situated learning.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) ocupa posição estratégica na formação inicial em Educação Física por permitir que o acadêmico vivencie, analise e interprete situações reais de intervenção pedagógica. A consolidação do ECS no ordenamento educacional brasileiro, especialmente após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, reconhece essa etapa como componente formativo essencial para a prática docente e profissional (Brasil, 1996).

Ao longo das últimas décadas, diferentes normativas fortaleceram o estágio como espaço de articulação entre teoria e prática, destacando observação, intervenção, registro sistemático e reflexão crítica como dimensões indispensáveis à formação (Brasil, 2002; Brasil, 2008; Brasil, 2015; Brasil, 2019).

No campo específico da Educação Física, a Nota Técnica nº 003/2012 do Conselho Federal de Educação Física enfatiza que o estágio, especialmente no bacharelado, deve contemplar contextos diversos de atuação profissional, incluindo ambientes de saúde, clubes esportivos, academias e projetos de prática esportiva (CONFEEF, 2012a).

Essa amplitude formativa exige metodologias de ensino que articulem aspectos técnicos, táticos, cognitivos e socioemocionais, considerando que a Educação Física contribui para autonomia, autocontrole, desenvolvimento motor e formação integral do indivíduo (Silva, 2024).

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Educação Física reforçam que a etapa comum da formação deve integrar atividades de aproximação ao ambiente profissional e experiências contextualizadas, permitindo ao estudante compreender os processos educativos e desenvolver competências pedagógicas situadas (Brasil, 2018).

No contexto do ensino dos esportes coletivos, essa demanda se intensifica, uma vez que tais modalidades exigem compreensão da lógica do jogo, tomada de decisão, leitura tática, cooperação e resolução de problemas em situações dinâmicas.

Apesar da relevância, ainda existe escassez de estudos que sistematizem as metodologias de ensino aplicadas aos esportes coletivos durante o estágio supervisionado. Pesquisas recentes destacam que grande parte dos estagiários ainda recorre a abordagens tradicionais centradas na técnica, enquanto metodologias ativas e o uso pedagógico de jogos reduzidos têm se mostrado mais eficazes para aprendizagem significativa (Kogure et al., 2023; Cabrita, 2024; Cascarrinho, 2025).

A literatura aponta, ainda, que o estágio é espaço privilegiado para construção da identidade docente, reflexão profissional e desenvolvimento de competências pedagógicas específicas (Carvalho Filho; Batista; Souza, 2021).

Diante desse cenário, torna-se necessário compreender como os estagiários planejam, aplicam e avaliam metodologias de ensino nas modalidades coletivas, bem como identificar quais estratégias favorecem autonomia, cooperação, participação e desenvolvimento técnico-tático dos estudantes.

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar metodologias de ensino voltadas aos esportes coletivos, com base nas práticas observadas e nas experiências descritas durante o Estágio Supervisionado em Educação Física.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma **revisão integrativa**, abordagem que permite reunir, comparar e sintetizar resultados de pesquisas com diferentes delineamentos, oferecendo compreensão ampliada sobre um fenômeno educacional complexo. A revisão integrativa foi conduzida seguindo as recomendações metodológicas descritas por Souza, Silva e Carvalho (2010), incluindo: definição do problema, estabelecimento de critérios de busca, seleção dos estudos, extração dos dados e síntese crítica.

A questão norteadora foi construída por meio do acrônimo PICO, considerando:

P (População): estudantes envolvidos em práticas de esportes coletivos durante o estágio supervisionado;

I (Intervenção): metodologias de ensino aplicadas às modalidades coletivas;

Co (Contexto): Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física.

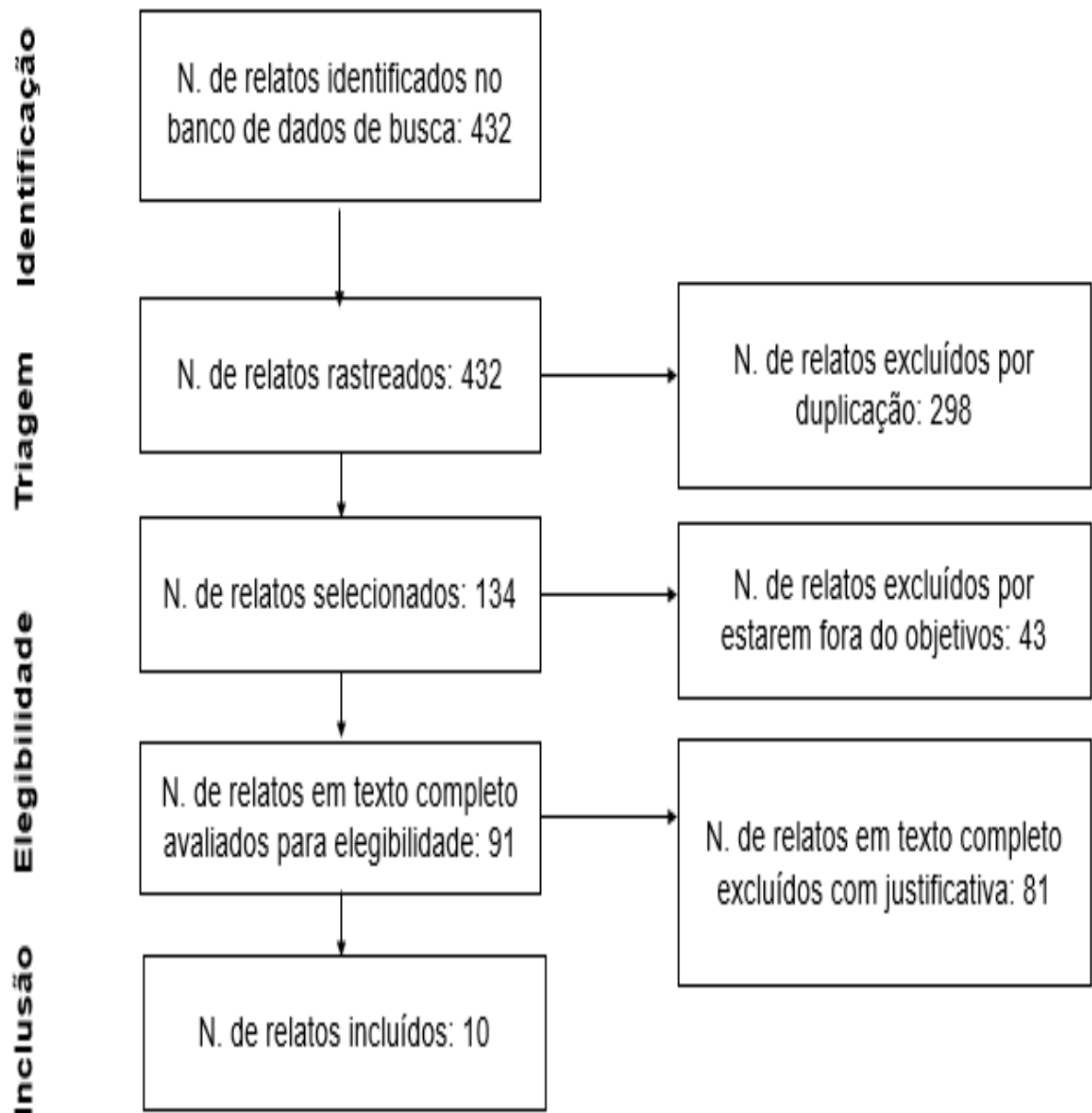
A pergunta formulada foi: *Como as metodologias de ensino aplicadas durante o estágio supervisionado influenciam o aprendizado, a cooperação e o desenvolvimento técnico dos estudantes nas práticas de esportes coletivos?*

A busca ocorreu entre agosto e novembro de 2025 nas seguintes bases: Repositório UFAM, Repositório UEA, Portal CAPES e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem metodologias de ensino aplicadas a esportes coletivos em contexto de estágio supervisionado.

Os descritores utilizados foram combinados em três idiomas (PT/ENG/ESP): *team sports; esportes coletivos; sports education; teaching methods; pedagogical strategies; supervised internship; práctica supervisada; estágio supervisionado*, entre outros.

Após identificação dos registros, realizou-se triagem por duplicação, leitura de títulos e resumos, seguida de leitura completa (**Figura 1**). A extração e síntese foram conduzidas de forma temática, permitindo categorização das metodologias, modalidades e impactos pedagógicos observados.

Figura 1 - Fluxograma de inclusão de pesquisa.



Fonte: autora, 2025.

Foram identificados 432 relatos no banco de dados utilizado para a busca. Após a triagem, 298 relatos foram excluídos por duplicação, permanecendo 134 para análise de título e resumo. Desses, 43 foram excluídos por não atenderem aos objetivos da pesquisa, resultando em 91 relatos selecionados para leitura na íntegra.

Na avaliação do texto completo, 81 relatos foram excluídos com justificativa, por não apresentarem aplicação metodológica no estágio, por não tratarem de esportes coletivos ou por

não descreverem intervenções pedagógicas. Ao final do processo, 10 relatos permaneceram e foram incluídos na análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa identificou dez estudos que abordam práticas pedagógicas aplicadas aos esportes coletivos no contexto do Estágio Supervisionado em Educação Física (**Tabela 1**). A análise temática revelou padrões comuns nas metodologias adotadas, permitindo compreender tendências formativas contemporâneas e lacunas na operacionalização do ensino das modalidades coletivas.

Centralidade dos jogos reduzidos como núcleo metodológico

Os jogos reduzidos emergiram como o recurso metodológico mais recorrente nos estudos analisados, independentemente da modalidade, nível de desempenho ou contexto institucional. Essa estratégia foi amplamente utilizada tanto no futebol (Oliveira, 2023; Cabrita, 2024; Antunes, 2024) quanto no voleibol (Cascarrinho, 2025; Arêde, 2023), e também em esportes escolares de caráter formativo (Silva; Macêdo; Barreto, 2023; Souza *et al.*, 2023).

Oliveira (2023) evidenciou que a organização dos microciclos dentro da Periodização Tática, associada a jogos reduzidos estruturados por princípios e subprincípios do modelo de jogo, favoreceu o desenvolvimento integrado de capacidades físicas, cognitivas e táticas.

De modo convergente, Cabrita (2024) demonstrou que jogos reduzidos, quando orientados por tomada de decisão e princípios do jogo, ampliam a leitura situacional dos estudantes e fortalecem a compreensão da lógica coletiva da modalidade.

Em contextos escolares, Cascarrinho (2025) constatou que jogos reduzidos em voleibol (1x1, 2x2, 3x3) contribuíram para a cooperação, posicionamento e antecipação tática, enquanto Arêde (2023) destacou que tais dinâmicas possibilitam correções técnicas individualizadas e maior participação ativa das atletas. Assim, os estudos corroboram a eficácia dos jogos reduzidos como metodologia promotora de aprendizagem significativa e contextualizada.

Progressões técnico-táticas e aprendizagem situada

Além dos jogos reduzidos, a maior parte dos estudos utilizou progressões técnico-táticas estruturadas conforme os objetivos de cada aula ou treino (Bonato *et al.*, 2023; Soares, 2023). Essa abordagem articula habilidades específicas da modalidade com desafios cognitivos e estratégicos do jogo, reforçando a aprendizagem situada.

Bonato *et al.* (2023) observaram, no basquetebol escolar, que a vivência prática dos fundamentos (controle de bola, passe, drible e arremesso), articulada a atividades aplicadas em jogo, aumentou engajamento e participação, mesmo em condições de infraestrutura limitada.

Antunes (2024) reforça essa lógica ao mostrar que progressões técnico-táticas no futebol estimularam evolução na tomada de decisão, no controle técnico e na coordenação entre pares.

Torna-se evidente que metodologias baseadas em integração técnica e tática favorecem transferência para situações reais, em contraste com modelos tradicionais que fragmentam o ensino.

Feedback contínuo, rodas de conversa e reflexão pedagógica

Outro achado relevante foi a consolidação do feedback contínuo como estratégia formativa predominante. Correções individualizadas, conversas reflexivas e momentos de avaliação dialogada foram relatados em estudos de diferentes modalidades (Silva; Macêdo; Barreto, 2023; Soares, 2023; Souza *et al.*, 2023).

Soares (2023) destaca que a análise reflexiva das práticas, somada à atuação direta em rotinas profissionais, permitiu aos estagiários compreender desafios reais e ampliar autonomia pedagógica.

Silva, Macêdo e Barreto (2023) mostram que rodas de conversa após as sessões de futsal contribuíram para a construção de senso crítico e apropriação dos conteúdos.

A literatura analisada converge ao reconhecer que a aprendizagem em esportes coletivos depende não apenas da execução motora, mas da capacidade do estudante de analisar, interpretar e ajustar suas ações.

Dimensões socioafetivas, cooperação e inclusão

Jogos coletivos, por natureza, mobilizam interações sociais complexas. Nesse sentido, Queiroz e Rodrigues (2021) observaram que crianças tendem a cooperar prioritariamente com colegas com vínculos afetivos prévios, formando subgrupos que dificultam cooperação ampla. Esse achado alerta para a necessidade de estratégias intencionais de inclusão, como reorganização de equipes, definição de metas coletivas e tarefas cooperativas.

De modo complementar, Souza *et al.* (2023) demonstraram que intervenções progressivas no futsal escolar favoreceram integração social entre meninos e meninas, especialmente entre estudantes inicialmente desmotivados ou inseguros.

Assim, os estudos confirmam que metodologias bem estruturadas podem promover ambiente de respeito, participação e pertencimento.

Construção da identidade profissional e articulação teoria–prática

Os estudos apontam que o estágio supervisionado é um ambiente privilegiado para construção da identidade docente, permitindo ao estagiário experienciar planejamento, tomada de decisão e análise crítica da intervenção (Carvalho Filho; Batista; Souza, 2021).

Soares (2023) relata que experiências em clubes esportivos ampliaram a visão dos estudantes sobre campos de atuação e fortaleceram compreensão sobre demandas técnicas e pedagógicas do esporte de rendimento.

Já Cabrita (2024) e Cascarrinho (2025) evidenciam como a intervenção no ambiente escolar desenvolve competências relacionadas ao ensino formativo, cooperação e mediação de conflitos.

A convergência dos achados reforça que a formação em Educação Física precisa consolidar metodologias que aproximem teoria e prática, valorizando experiências reais como elementos estruturantes da aprendizagem profissional.

Tabela 1 – Estudos relacionados as práticas pedagógicas aplicadas aos esportes coletivos no contexto do Estágio Supervisionado em Educação Física.

Autor/ Ano	Título	Delineamento	Resultados
Oliveira (2023)	Relatório de Estágio em Futebol realizado no escalão Sub-17 do Clube de Futebol “Os Belenenses”	Estudo técnico-científico de caráter quantitativo, baseado na análise da performance técnica em treino e jogo	O estágio foi realizado no Clube de Futebol “Os Belenenses”, com atletas Sub-17, no Campeonato Nacional, envolvendo 27 a 31 jogadores nascidos entre 2005 e 2006. As metodologias de ensino e treino dos esportes coletivos se basearam na Periodização Tática, com organização do microciclo, análise de jogo por vídeo, treino complementar em ginásio e exercícios variando de situações 3x3 a 11x11, articulando os princípios e subprincípios do modelo de jogo. A pesquisa associada analisou a performance técnica em treino e jogo, indicando diferenças significativas entre ambos os contextos.
Soares (2023)	A percepção de estudantes universitários de Educação Física sobre o estágio curricular supervisionado em esportes em um clube de futebol profissional do Ceará	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória	O estágio ocorreu no Centro de Treinamento do Ceará Sporting Club, no projeto Futebol Total, envolvendo seis estudantes do bacharelado em Educação Física, que atuaram nas categorias de iniciação (Sub-9 a Sub-12). As metodologias de intervenção incluíram observação participativa, monitoria, prática pedagógica, planejamento conjunto e análise reflexiva das aulas. Os estudantes relataram que o estágio contribuiu para a articulação entre teoria e prática, aumento da experiência profissional e compreensão das possibilidades de atuação no esporte de rendimento. Também destacaram oportunidades de vivência real, acompanhamento de rotina profissional e construção da identidade profissional.
Cabrita (2024)	Relatório de Estágio Pedagógico de Educação Física no Colégio dos Plátanos	Caráter descritivo e reflexivo	O estágio foi realizado no Colégio dos Plátanos, em Sintra (Portugal), com atuação na disciplina de Educação Física e no Desporto Escolar, junto a uma equipe de futebol composta por crianças de 6 a 7 anos, muitas delas em primeiro contato com a modalidade. As metodologias de ensino adotadas priorizaram o trabalho com os Jogos Desportivos Coletivos a partir dos princípios do jogo, utilizando jogos reduzidos com foco na tomada de decisão. Foram desenvolvidas atividades cooperativas e progressões técnico-táticas, além da implementação do projeto “Avaliação formativa em contexto competitivo” para favorecer a consolidação das aprendizagens. Como resultado, observou-se evolução na relação dos alunos com a bola, na cooperação entre colegas, na compreensão das regras e na organização coletiva durante o jogo.
Cascarrinho (2025)	Relatório de Estágio Pedagógico em Educação Física na Escola Secundária Sebastião e Silva	Estudo descritivo de natureza prática	O estágio foi realizado na Escola Secundária Sebastião e Silva (Lisboa/Portugal), com intervenção direta nas aulas de Educação Física e no núcleo de Desporto Escolar de Voleibol. A população envolvida foi composta por estudantes do Ensino Básico e Secundário, com níveis de desempenho distintos. As metodologias de ensino do esporte coletivo adotadas incluíram situações de jogo reduzido (1x1, 2x2, 3x3 e 4x4), progressões técnico-táticas, correções individualizadas e organização de grupos heterogêneos para favorecer cooperação e tomada de decisão.
Silva <i>et al.</i> (2023)	Estágio supervisionado no ensino médio em Educação Física: um relato de experiência	Relato de experiência descritivo	O estágio foi realizado em uma escola pública de tempo integral localizada no município de Vitória de Santo Antão-PE, com turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. A intervenção pedagógica referente ao esporte coletivo Futsal envolveu explicação histórica da modalidade, sistematização das regras, utilização de jogos condicionados, como o “bobinho”, para desenvolver percepção espacial, troca de passes e cooperação, além da realização da partida formal. A metodologia priorizou participação coletiva, tomada de decisão, ludicidade, diálogo e feedback imediato, além de rodas de conversa avaliativas ao final das aulas. Os resultados indicaram evolução dos alunos em habilidades motoras, compreensão tática, trabalho em equipe e valorização da Educação Física.

Arêde (2023)	Relatório de Estágio – Voleibol	Relato descritivo de estágio	O estágio foi realizado na entidade esportiva ALMA Voleibol, na cidade de Viseu (Portugal), com atuação no treinamento da modalidade de voleibol, especialmente na categoria Cadetes A, composta por adolescentes praticantes do esporte. As metodologias adotadas incluíram planejamento estruturado das sessões de treino, utilização de jogos reduzidos, progressões técnico-táticas, além de correções individualizadas durante a prática e avaliação contínua do desempenho das atletas. E houve participação em observações de jogos, aplicação de testes físicos e psicológicos e desenvolvimento de projetos de incentivo à prática esportiva, favorecendo avanços na cooperação entre as jogadoras, na organização coletiva da equipe e na evolução técnico-tática ao longo do processo formativo.
Bonato <i>et al.</i> (2023)	Fundamentos do Basquetebol com alunos do primeiro ano do Ensino Médio: relato de experiência	Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência	O estágio foi realizado no Colégio Estadual Padre Ponciano José de Araújo, localizado em Palmas – Paraná, com intervenção pedagógica em turmas do Ensino Médio, no âmbito do Programa Residência Pedagógica. As aulas de basquetebol foram estruturadas com foco nos fundamentos técnicos essenciais, como controle de bola, passe, drible, arremesso e rebote, utilizando exposição dialogada, experimentação prática gradual e participação assistida pela docente preceptora. As metodologias priorizaram a aprendizagem pela vivência, adaptação à infraestrutura limitada da escola e incentivo à participação coletiva entre estudantes. Os resultados apontaram maior interesse dos alunos, engajamento diferenciado entre gêneros e a constatação de que mesmo em contextos com recursos precários é possível ensinar esportes coletivos a partir de planejamento pedagógico adequado.
Antunes (2024)	Relatório de Estágio Pedagógico em Educação Física realizado na Escola Secundária Madeira Torres.	Relato de experiência e estudo descritivo	O estágio ocorreu na Escola Secundária Madeira Torres (Portugal), em turmas do ensino secundário. A população envolvida foi composta por estudantes do 11º ano, que participaram de aulas práticas de Educação Física. No âmbito dos esportes coletivos, foi desenvolvido o projeto “Metodologia de Ensino no Futebol”, utilizando jogos reduzidos, situações de decisão tática, feedback contínuo e progressão de complexidade. Tais estratégias favoreceram melhorias no controle de bola, tomada de decisão e cooperação em jogo, evidenciando evolução técnica e tático-estratégica da turma.
Queiroz e Rodrigues (2021)	Interação grupal de estudantes do 2º ano do ensino fundamental durante jogos coletivos de educação física: relato de experiência de estágio.	Relato de experiência e Estudo observacional de estágio	O estágio foi realizado em uma escola particular da cidade de Recife, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, composta por 17 estudantes. As aulas de Educação Física envolveram jogos coletivos, especialmente handebol e futsal, analisando-se a cooperação, interação entre colegas e participação motora durante as atividades. Observou-se que as crianças apresentavam tendência a formar subgrupos afetivos, priorizando passes e colaboração apenas com colegas de vínculo prévio, o que reduzia a cooperação coletiva e o engajamento dos demais.
Souza <i>et al.</i> (2023).	Iniciação ao futsal como método no aperfeiçoamento motor e interação social: um relato de experiência com base no estágio supervisionado II.	Relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo	O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Raposo Tavares, localizada no município de São Francisco do Pará, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. As intervenções pedagógicas foram estruturadas com foco na iniciação ao futsal, empregando atividades progressivas de condução de bola, passe, recepção e finalização. A metodologia adotada consistiu em rodas de conversa, trabalho em circuitos individuais, em duplas e coletivos, culminando em jogo misto para promover socialização e inclusão. Observou-se melhora no aperfeiçoamento motor, na interação social entre meninos e meninas e na participação dos alunos que inicialmente demonstravam insegurança ou desinteresse.

Fonte: autora, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão evidenciam que o Estágio Supervisionado em Educação Física constitui um componente formativo decisivo para a consolidação das competências pedagógicas necessárias ao ensino dos esportes coletivos. As metodologias analisadas indicam convergência em torno de estratégias que privilegiam aprendizagem situada, complexidade progressiva das tarefas e articulação entre técnica, tática e tomada de decisão como jogos reduzidos, progressões técnico-táticas e feedback contínuo.

A síntese crítica dos estudos demonstra que tais metodologias ampliam a compreensão da lógica coletiva das modalidades, favorecem cooperação, antecipação e leitura do jogo, e estimulam participação ativa em contextos escolares e esportivos. Em paralelo, o estágio emergiu como espaço privilegiado de construção da identidade profissional, permitindo ao estagiário analisar demandas reais, refletir sobre sua prática e desenvolver autonomia na tomada de decisões pedagógicas.

Os achados também revelam que intervenções estruturadas em princípios pedagógicos contemporâneos como ensino por problemas, mediação dialógica e reflexão pós-aula fortalecem habilidades socioemocionais e contribuem para ambientes de aprendizagem mais inclusivos e colaborativos. Assim, confirma-se que a formação inicial em Educação Física precisa incorporar, de maneira sistemática, metodologias que integrem dimensões técnicas, cognitivas e relacionais do esporte.

Por fim o estágio supervisionado não deve ser entendido como atividade acessória, mas como eixo estruturante da formação profissional, capaz de promover experiências fundamentadas e pedagogicamente intencionais. Recomenda-se que investigações futuras aprofundem a análise de abordagens metodológicas em diferentes modalidades, faixas etárias e realidades institucionais, ampliando a base científica que sustenta a prática docente e qualificando, de forma contínua, a formação do profissional de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. P. M. **Relatório de Estágio Pedagógico em Educação Física realizado na Escola Secundária Madeira Torres**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2024.

ARÊDE, L. P. **Relatório de Estágio – Voleibol**. Viseu: Instituto Politécnico da Guarda, 2023.

BONATO, E. A. P. *et al.* **Fundamentos do Basquetebol com alunos do primeiro ano do Ensino Médio: relato de experiência.** ENALIC, 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 out. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 mar. 2002.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 1º de julho de 2015. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de professores. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 jul. 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Define diretrizes para formação inicial e continuada de professores. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2019.

BRASIL. **Resolução nº 6**, de 18 de dezembro de 2018. Institui Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Educação Física. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez.

CABRITA, J. M. R. **Relatório de Estágio Pedagógico de Educação Física no Colégio dos Plátanos.** Lisboa: Universidade Lusófona, 2024.

CARVALHO FILHO, J. J.; BATISTA, P.; SOUZA, S. **O estágio supervisionado em educação física no Brasil: uma scoping review de teses e dissertações.** Movimento, v. 27, p. e27055, 2021.

CASCARRINHO, P. M. **Relatório de Estágio Pedagógico em Educação Física na Escola Secundária Sebastião e Silva.** Lisboa: Universidade Lusófona, 2025.

CONFED. **Nota Técnica nº 003/2012a – Estágio em Educação Física.** Rio de Janeiro, 2012a. CONFED. **Resolução nº 229/2012, de 16 de abril de 2012.** Rio de Janeiro, 2012b.

KOGURE, G. S. *et al.* **Metodologias ativas aplicadas à formação do profissional de educação física.** Caderno de Educação Física e Esporte, v. 21, n. 1, 2023.

OLIVEIRA, R. J. A. **Relatório de Estágio em Futebol realizado no escalão Sub-17 do Clube de Futebol “Os Belenenses”.** Lisboa: Universidade Lusófona, 2023.

QUEIROZ, M. C.; RODRIGUES, M. L. F. M. Interação grupal de estudantes do 2º ano do ensino fundamental durante jogos coletivos de educação física: relato de experiência de estágio. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 2, p. 18733-18740, 2021.

SILVA, C. A. Educação física na educação infantil: análise das concepções no estágio supervisionado I. Goiânia: UEG, 2024.

SILVA, J. L. O.; MACÊDO, T. S.; BARRETO, M. S. Estágio supervisionado no ensino médio em Educação Física: relato de experiência. UFPE, 2023.

SOARES, S. C. A percepção de estudantes universitários de Educação Física sobre o estágio curricular supervisionado em esportes em um clube de futebol profissional do Ceará. Fortaleza: UFC, 2023.

SOUZA, L. B. *et al.* Iniciação ao futsal como método no aperfeiçoamento motor e interação social. CONEDU, 2023.